

Grande Vitória, que estava incluída no Plano de Ação para o Desenvolvimento, foi elevada à categoria de metrópole. O programa, que prevê investimentos para as áreas de transporte urbano, também incluiu os municípios de Guarapari, São Mateus e Colatina, que



Carlito Medeiros - 05/02/96

Carência

O plano de ação prevê investimentos, entre outras áreas, para a habitação, que no país acumula déficit superior a cinco milhões de moradias. Com a reclassificação, Grande Vitória e outros municípios receberão mais recursos

Ação de desenvolvimento contempla municípios

Grande Vitória foi elevada à categoria de metrópole e outras cidades foram incluídas

ANGELA TEJO

A região metropolitana da Grande Vitória, que estava incluída na versão preliminar do Plano de Ação para o Desenvolvimento Urbano do Governo federal como centro regional, foi elevada à categoria de metrópole regional. Na prática, a reclassificação significa que os municípios da Grande Vitória serão beneficiados com um volume maior de recursos para investimentos nas áreas de habitação, saneamento básico e transporte urbano.

A alteração foi possível graças à mobilização da bancada federal capixaba e, inclusive do governador José Ignácio Ferreira, que entraram em contato com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (Sedu) e reivindicaram que a região da Grande Vitória fosse enquadrada no docu-

mento como metrópole regional. Foi solicitado, ainda, que, além dos cinco municípios da Grande Vitória, Guarapari fosse incluído na classificação de metrópole regional. Segundo o senador Paulo Hartung (PSDB), o secretário de Desenvolvimento Urbano, Sérgio Cutojo aceitou o pedido.

O senador informou que o Plano de Ação de Desenvolvimento listava apenas dois municípios capixabas - Cachoeiro de Itapemirim e Linhares - entre os 62 centros urbanos (cidades de expressão nacional). Para contemplar mais municípios no Estado, outra investida da bancada federal foi a inclusão de Colatina e

São Mateus. "Foi uma conquista. Estes municípios são dois importantes pólos regionais do Norte capixaba e, se não fossem incluídos no Plano de Ação, não seriam beneficiados com investimentos", destacou Paulo Hartung.

Na sua avaliação, tanto a reclassificação da Grande Vitória quanto a inclusão de outros municípios neste programa é de extrema importância. "Estas cidades - Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares, Colatina e São Mateus - se credenciam nos programas na área de desenvolvimento urbano a ser implantados pelo Governo federal, além de

terem acesso aos recursos a ser repassados", considerou.

Recursos

Com a inclusão da Grande Vitória, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Urbano irá abranger, em todo o país, 50 regiões metropolitanas e 440 municípios, sendo repassados nos próximos dez anos R\$ 200 bilhões para atender as carências de desenvolvimento urbano. O Plano de Ação será submetido ao presidente Fernando Henrique e divulgado em breve.

O documento destaca que o déficit habitacional no país - urbano e rural - está estimado em 5,2 milhões de moradias, sendo 93,8% concentrado na faixa de renda mensal de até cinco salários mínimos. Com relação ao esgotamento sanitário, o déficit reduziu de 54% para 50,6%, sendo que a estimativa é de que apenas 10% do esgoto coletado recebe algum tratamento.

Outro ponto destacado no documento é quanto a falta de uma política de transportes urbanos integrada ao uso de ocupação do solo, que vem provocando aumento nos custos de operação do transporte público e privado e redução da qualidade de vida da população.

RECONHECIMENTO**Municípios não podiam ser relegados**

A inclusão de São Mateus e Colatina no Plano de Ação de Desenvolvimento foi considerado um reconhecimento, pelas autoridades governamentais, da importância destes municípios. A avaliação é do prefeito de São Mateus, Rui Baromeu, ao destacar que os investimentos nas áreas de habitação, saneamento e transportes irá alavancar o desenvolvimento destas regiões. Rui Baromeu assinalou que foi merecidíssima a inclusão de São Mateus neste programa. E enfatizou: "São Mateus é a cidade-mãe de muitos municípios e pólo de desenvolvimento do Norte capixaba. Ele não poderia ser relegado a segundo plano". Acrescentou, ainda, que o município alavanca negócios e tem grande potencial turístico e energético, principalmente nas áreas de gás e petróleo. "Seria falta de sensibilidade do Governo federal não lembrar de São Mateus no Plano de Desenvolvimento Urbano", frisou.